

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Ações do Ministério da Saúde direcionadas às práticas corporais e atividades físicas

Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



DEPPROS

```
graph TD; DEPPROS[DEPPROS] --- SEGAD[SEGAD]; DEPPROS --- GABINETE[GABINETE]; DEPPROS --- NUPAF[NUPAF]; DEPPROS --- CGEDESS[CGEDESS]; DEPPROS --- CGAN[CGAN]; DEPPROS --- CGCOC[CGCOC]; DEPPROS --- CAPN[CAPN];
```

SEGAD

GABINETE

NUPAF

CGEDESS

CGAN

CGCOC

CAPN

COMPETÊNCIAS DO DEPPROS

Decreto nº 11.358/2023

GOV.BR/SAUDE

 minsauade

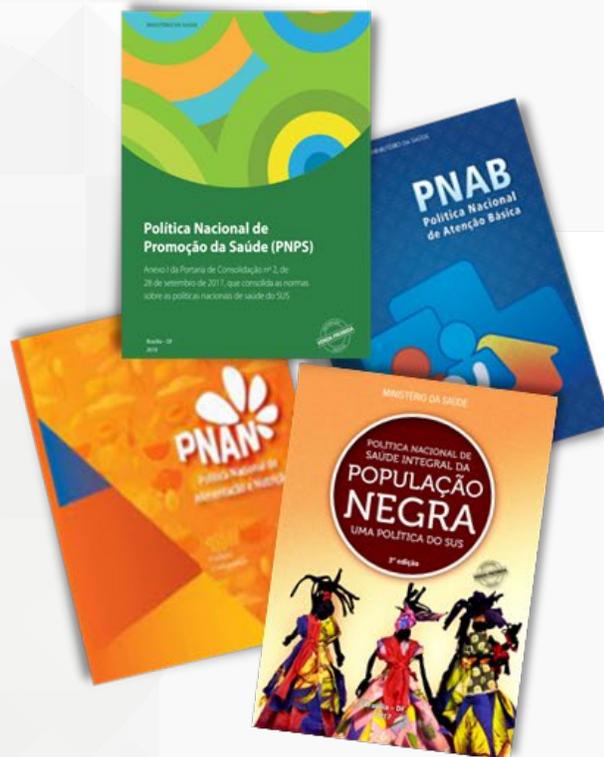
- I Orientar e coordenar a organização das ações da Política Nacional de Promoção da Saúde
- II Incentivar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas na rede de atenção à saúde
- III Promover ações intersetoriais a fim de incidir sobre os determinantes sociais e os fatores que influenciem diretamente a saúde da população
- IV Difundir tecnologias efetivas, nacionais ou internacionais, de promoção da saúde e de prevenção das doenças crônicas
- V Prestar cooperação técnica e financeira aos Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal para a organização e a valorização das ações de promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas
- VI Desenvolver, em conjunto com o Departamento de Saúde da Família, e disponibilizar aos Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal estratégias de formação, monitoramento e avaliação de ações e serviços de saúde na atenção primária à saúde destinados à promoção da saúde e à prevenção das doenças crônicas
- VII Estimular e apoiar as iniciativas internacionais de promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas

SUS 

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

POLÍTICAS NORTEADORAS DO DEPPROS



- Política Nacional de Promoção da Saúde
- Política Nacional de Atenção Básica
- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
- Política Nacional de Saúde Integral da População Negra

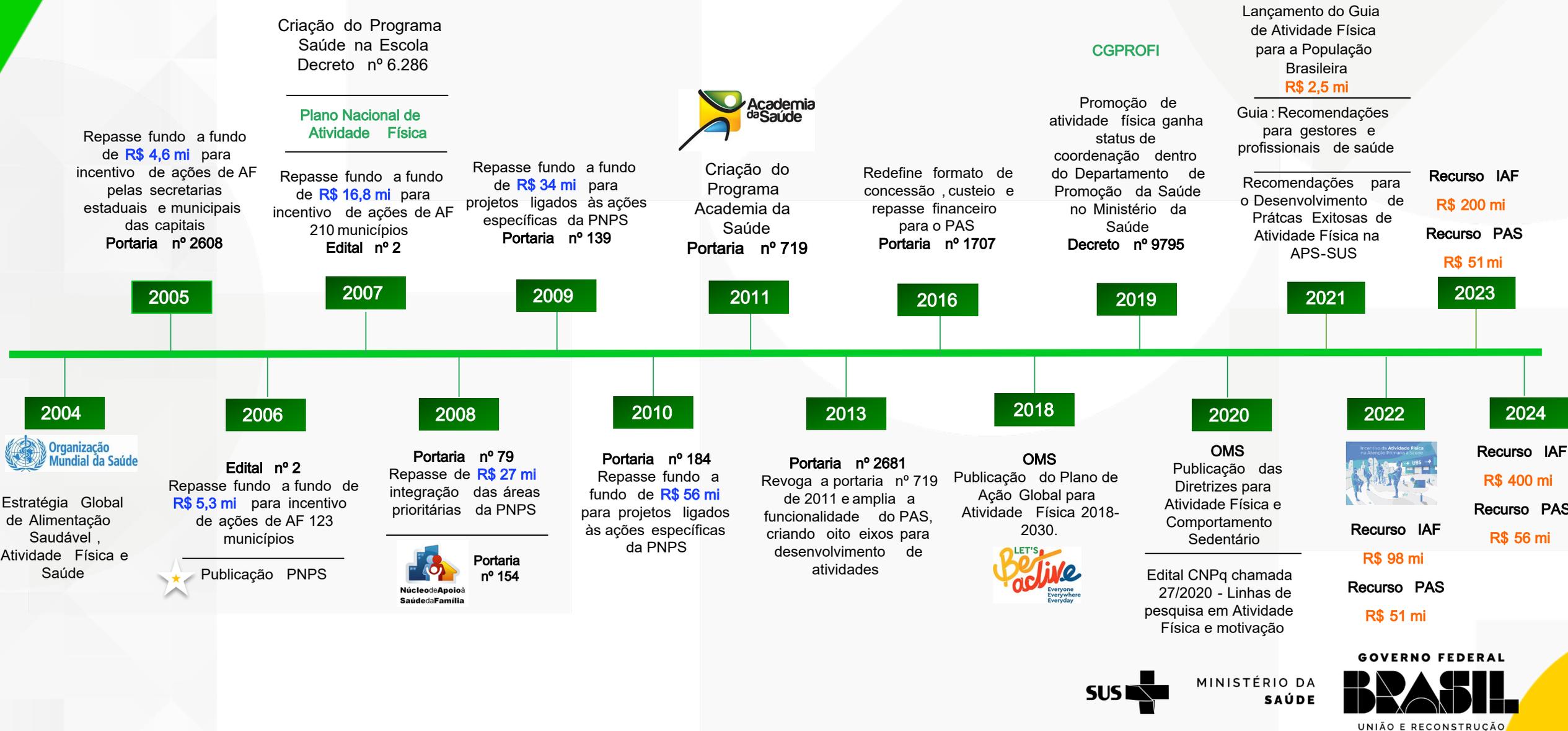


Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

Departamento da Gestão do Cuidado Integral que dialoga com as políticas supracitadas

Promoção da atividade física na saúde pública

GOV.BR/SAUDE



(adaptado de SANDRESCHI, 2022)



MINISTÉRIO DA SAÚDE



TEMAS PRIORITÁRIOS

PRT MS/GM 2.446/2014, Art. 10, III

GOV.BR/SAUDE

f t y+ v minsaude



Formação e educação permanente



Enfrentando ao uso do tabaco e de seus derivados

Enfrentamento do uso abusivo de álcool e de outras drogas



Promoção da mobilidade segura



Promoção do desenvolvimento sustentável



Promoção da cultura da paz e dos direitos humanos

Alimentação adequada e saudável



Práticas corporais e atividade física



Promover ações, aconselhamento e divulgação de práticas corporais e de atividades físicas, incentivando a melhoria das condições dos espaços públicos, considerando a cultura local e incorporando brincadeiras, jogos, danças populares, entre outras práticas.



SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

processo de **CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE** para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde



Suas ações objetivam fazer com que as condições de vida sejam cada vez mais favoráveis

Exige ação coordenada entre todas as partes envolvidas:



- governo
- setor saúde
- outros setores
- organizações
- autoridades locais
- indústria
- meios de comunicação



Um dos seus focos principais é o alcance da **EQUIDADE**



reduzir diferenças para capacitar todas as pessoas a realizar plenamente o seu potencial de saúde

PROMOÇÃO DA SAÚDE

e **IMPACTEM POSITIVAMENTE a SAÚDE**



Aponta para a necessidade de

construírem políticas saudáveis

criarem ambientes favoráveis à saúde das pessoas

Propõe **REORIENTAÇÃO** dos serviços de saúde

responsabilidade compartilhada

respeito e reconhecimento pelas

FATORES CULTURAIS

NECESSIDADES INDIVIDUAIS e COMUNITÁRIAS

construindo canais de comunicação



setor saúde

setores sociais, políticos, econômicos e ambientais



Muitos pontos da **Rede de Atenção à Saúde** incluem **programas e ações** que podem incluir atividade física em seu desenvolvimento, contribuindo para a adoção desse comportamento pela população



MAS POR QUE É IMPORTANTE FALAR DA ATIVIDADE FÍSICA?



CENÁRIO MUNDIAL DA INATIVIDADE FÍSICA

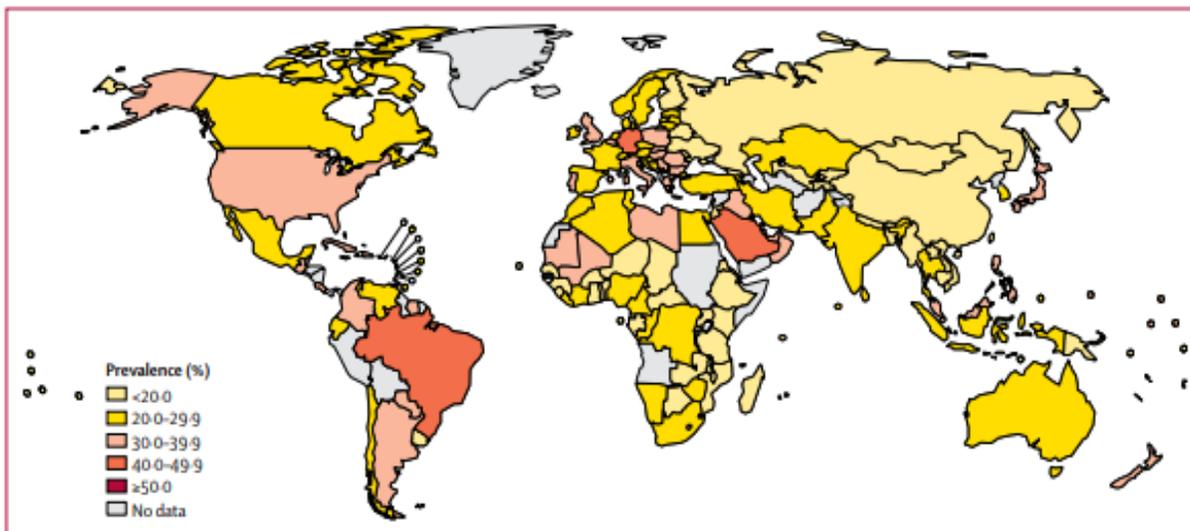


Figure 4: Country prevalence of insufficient physical activity in men in 2016

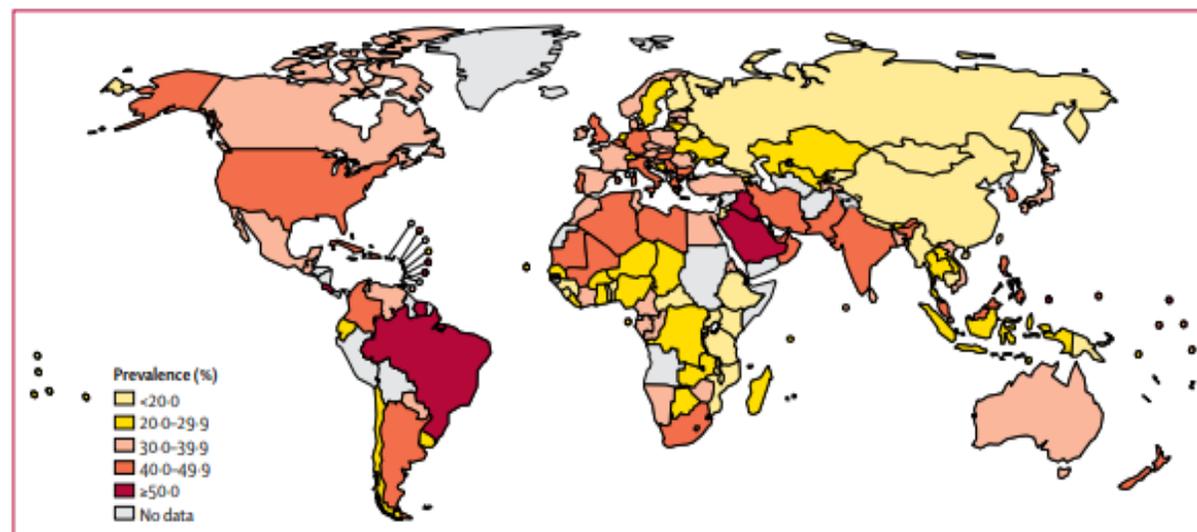


Figure 5: Country prevalence of insufficient physical activity in women in 2016

27,5%

população mundial **não atende** às **recomendações de atividade física*** para benefícios à saúde.

43%



Um dos países com **maior prevalência de inatividade física** da América Latina e Caribe.

* ≥ 150 minutos de atividade física (moderada/vigorosa por semana)



EVIDÊNCIAS NACIONAIS SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO TEMPO LIVRE

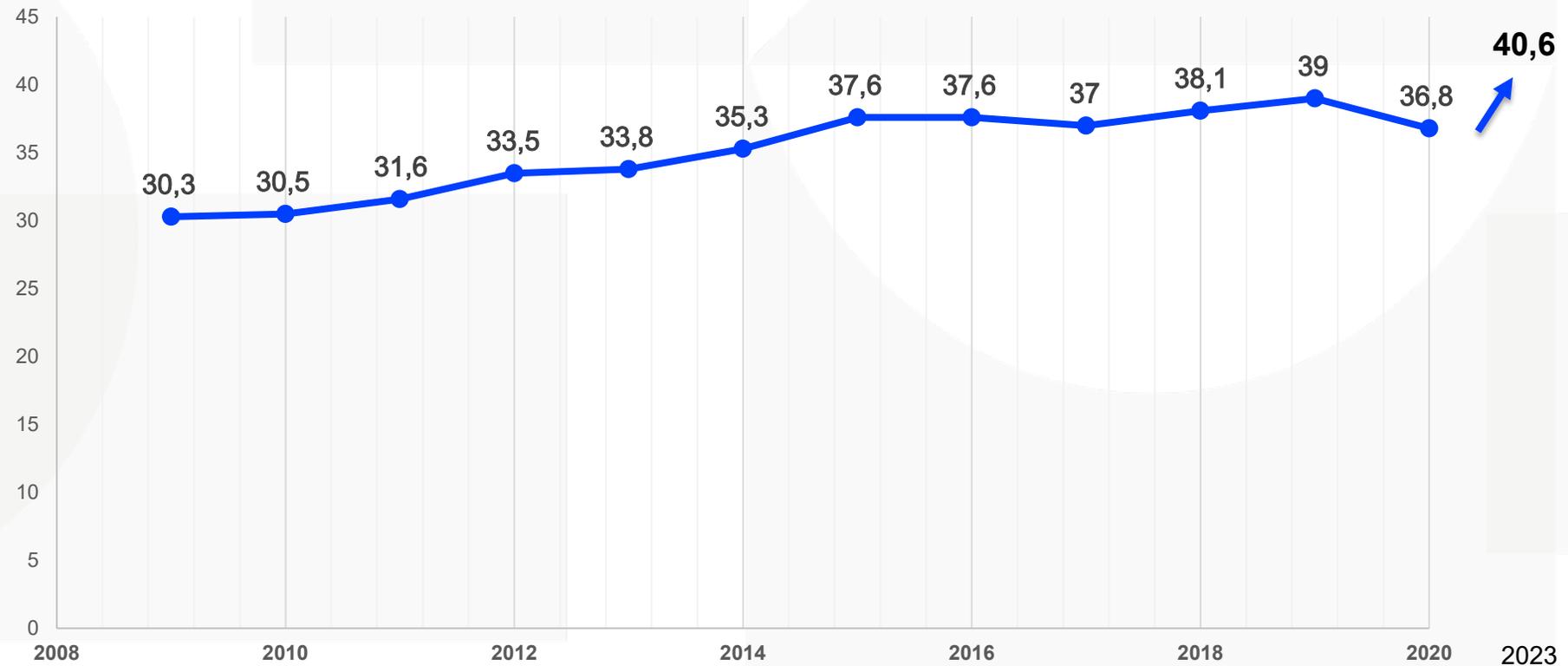
GOV.BR/SAUDE



37%

população* das capitais brasileiras **não** atende a **recomendação** de atividade física.

Percentual de adultos que praticam atividade física no tempo livre



Pelo menos 150 minutos de atividade física de intensidade moderada por semana.

*18 anos ou mais de idade



MINISTÉRIO DA SAÚDE





EVIDÊNCIAS NACIONAIS SOBRE ATIVIDADE FÍSICA INSUFICIENTE

RESEARCH

Open

Physical inactivity as a risk factor for all-cause mortality in Brazil (1990–2017)

Diego Augusto Santos Silva^{1*}, Mark Stephen Tremblay², Fatima Marinho³, Antonio Luiz Pinho Ribeiro⁴, Ewerton Cousin⁵, Bruno Ramos Nascimento⁶, Paulo da Fonseca Valença Neto³, Mohsen Naghavi⁷ and Deborah Carvalho Malta⁴

Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA

BMJ. 2016; 354: i3857.
Published online 2016 Aug 9. doi: 10.1136/bmj.i3857

PMCID: PMC4979358
PMID: 27510511

Physical activity and risk of breast cancer, colon cancer, diabetes, ischemic heart disease, and ischemic stroke events: systematic review and dose-response meta-analysis for the Global Burden of Disease Study 2013

Hmwe H Kyu, acting assistant professor,¹ Victoria F Bachman, medical student,² Lily T Alexander, post bachelor fellow,¹ John Everett Mumford, post bachelor fellow,¹ Ashkan Afshin, acting assistant professor,¹ Kara Estep, project officer II,¹ J Lennert Vaeraman, senior lecturer,³ Kristen Delwiche, medical student,⁴ Marissa L Jannarone, project officer,¹ Madeline L Moyer, systematic reviewer,¹ Kelly Cercy, data analyst,¹ Theo Vos, professor,¹ Christopher J L Murray, professor,¹ and Mohammad H Forouzanfar, assistant professor¹

Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; Department of Health, Behavior and Society, Center for Communications Programs, Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA

Rev Saúde Pública 2015;49:75

Public Health Practice
Original Articles

DOR:10.1590/S0014-8910.2015049005650

Renata Moraes Bielemann¹
Bruna Gonçalves Cordeiro da Silva¹
Carolina de Vargas Nunes Coll¹
Mariana Otero Xavier¹
Shana Ginar da Silva¹

Burden of physical inactivity and hospitalization costs due to chronic diseases

Rev Saúde Pública 2015;49:75

Rev Saúde Pública 2015;49:75



Entre 1990 e 2017 quase **30.000 mortes** por todas as causas foram **atribuíveis à inatividade física**, por ano.



A **atividade física reduz** significativamente as chances do desenvolvimento de *câncer de mama e de cólon, diabetes, cardiopatias e acidente vascular cerebral*.



15% das **internações** pelo SUS foram atribuídas à **inatividade física**.

IMPACTOS ECONÔMICOS

GOV.BR/SAUDE

f t i y minsaudef



Altos custos para a atenção especializada de média e alta complexidade à saúde com um total estimado em

R\$ 275.646.877,64 ¹



Aumento de atividade física em 10% reduz 0,4% dos custos em internações e custos ambulatoriais.



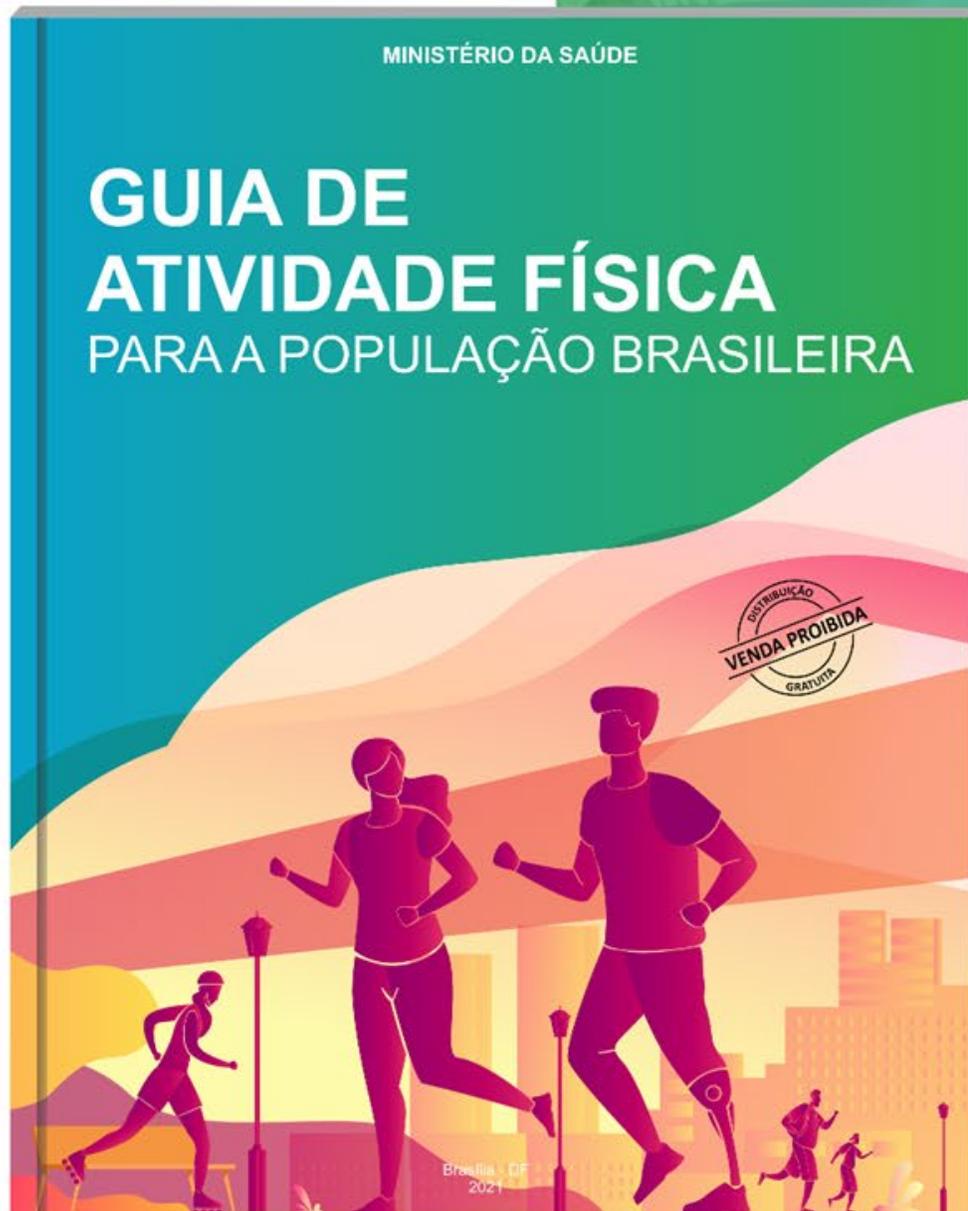
SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

¹BIELEMANN et al, 2015; ²SATO et al. 2020.

GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA



Principais mensagens



Tarefas domésticas



Deslocamento



Trabalho ou estudo

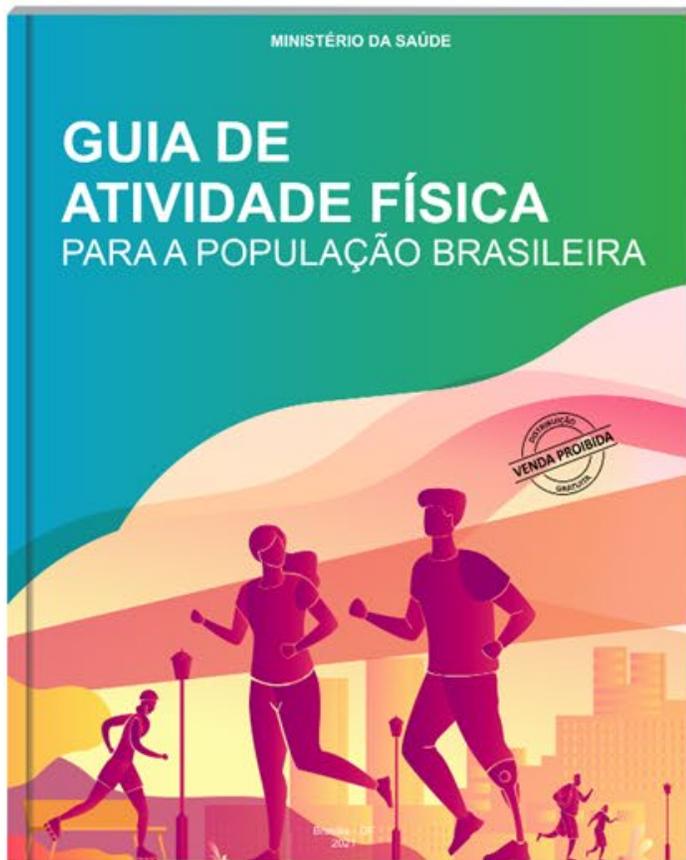


Tempo livre

As Práticas Esportivas são Atividades Físicas



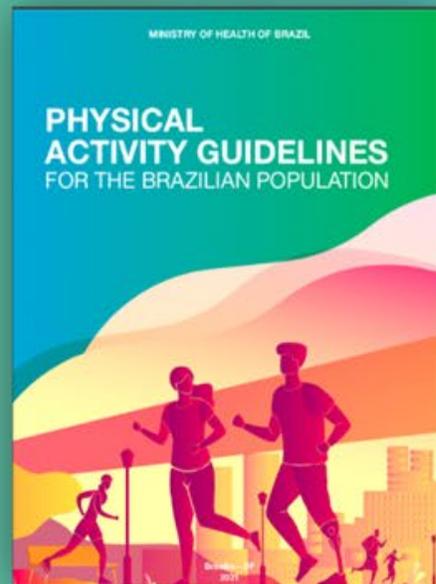
Versões do Guia



GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA



Espanhol



Inglês



Braile



Audiobook
Spotify
Sound Cloud

Documentos suplementares



Gestores e profissionais de saúde



Profissionais de saúde



Pesquisadores

CARDS DO GUIA

GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

ATIVIDADE FÍSICA PARA ADULTOS

Atividades físicas moderadas
A sua respiração e os batimentos do seu coração vão aumentar moderadamente.

Atividades físicas vigorosas
A sua respiração será mais rápida e os batimentos do seu coração vão aumentar muito.

Combine atividades físicas moderadas + vigorosas

Fortalecimento de músculos e ossos

Reduza o tempo em que você permanece **sentado ou deitado**, assistindo à TV ou usando o celular.

Evite comportamento sedentário
A cada **1 hora** movimente-se **5 minutos**

Evite comportamento sedentário
A cada **1 hora** movimente-se **5 minutos**

150 pelo menos **minutos por semana**

75 pelo menos **minutos por semana**

2 dias na semana

Combine atividades físicas

DISQUE SAÚDE 136

SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

ATIVIDADE FÍSICA PARA GESTANTES E MULHERES NO PÓS-PARTO

Se você **não apresenta contraindicações** ou **já era ativa** antes da **gestação**.

Atividades físicas moderadas
A sua respiração e os batimentos do seu coração vão aumentar moderadamente.

Atividades físicas vigorosas
A sua respiração será mais rápida e os batimentos do seu coração vão aumentar muito.

Combine atividades físicas moderadas + vigorosas

Evite comportamento sedentário
A cada **1 hora** movimente-se **5 minutos**

Evite atividades em que você pode colidir com outras pessoas ou objetos

Evite
Esportes com risco de **contato físico**
Atividades com **pressão na região abdominal**
Mergulho em profundidade

Fortalecimento do assoalho pélvico é indicado durante e após a gestação

150 pelo menos **minutos por semana**

75 pelo menos **minutos por semana**

DISQUE SAÚDE 136

SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO ESTRATÉGICO DE DIFUSÃO, DISSEMINAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

DOCUMENTO ORIENTATIVO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

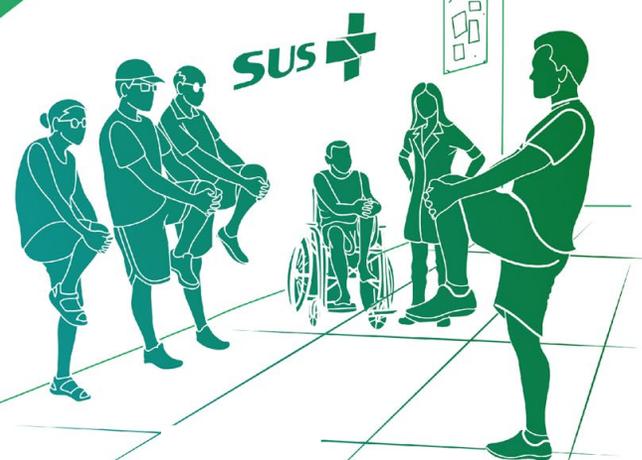


MINISTÉRIO DA SAÚDE

PLANO ESTRATÉGICO DE DIFUSÃO, DISSEMINAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

DOCUMENTO ORIENTATIVO ÀS SECRETARIAS DE ESTADO DA SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Academia da Saúde



Práticas corporais e atividades físicas

Produção do cuidado e de modos de vida saudáveis

Promoção da alimentação saudável

Práticas integrativas e complementares

Práticas artísticas e culturais

Educação em Saúde

Planejamento e Gestão

Mobilização da comunidade

- Polos com obras concluídas : 3.346
- Polos credenciados : 1.573
- Recurso de custeio disponível , em 2024: R\$ 56 mi



Área mínima total
de 250m²

Espaço:
vivência
equipamentos
multiuso



Área mínima total
de 263,2m²

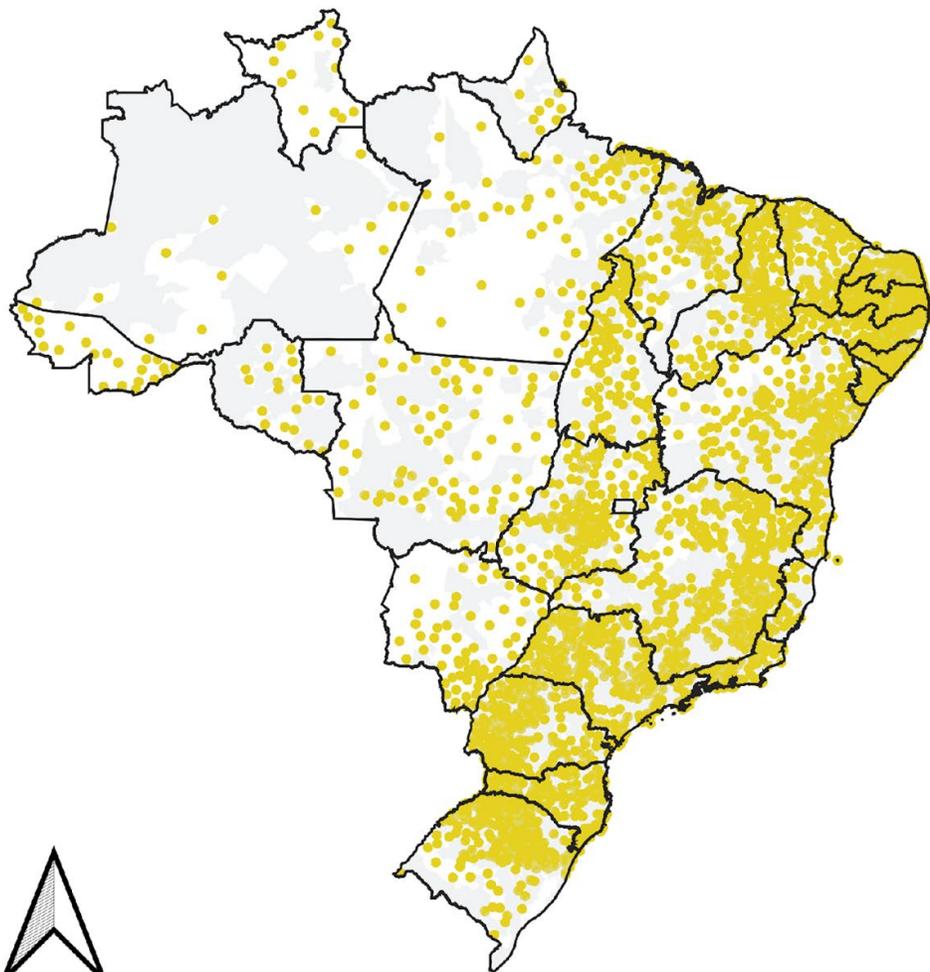
Espaço:
vivência com apoio
equipamentos
multiuso



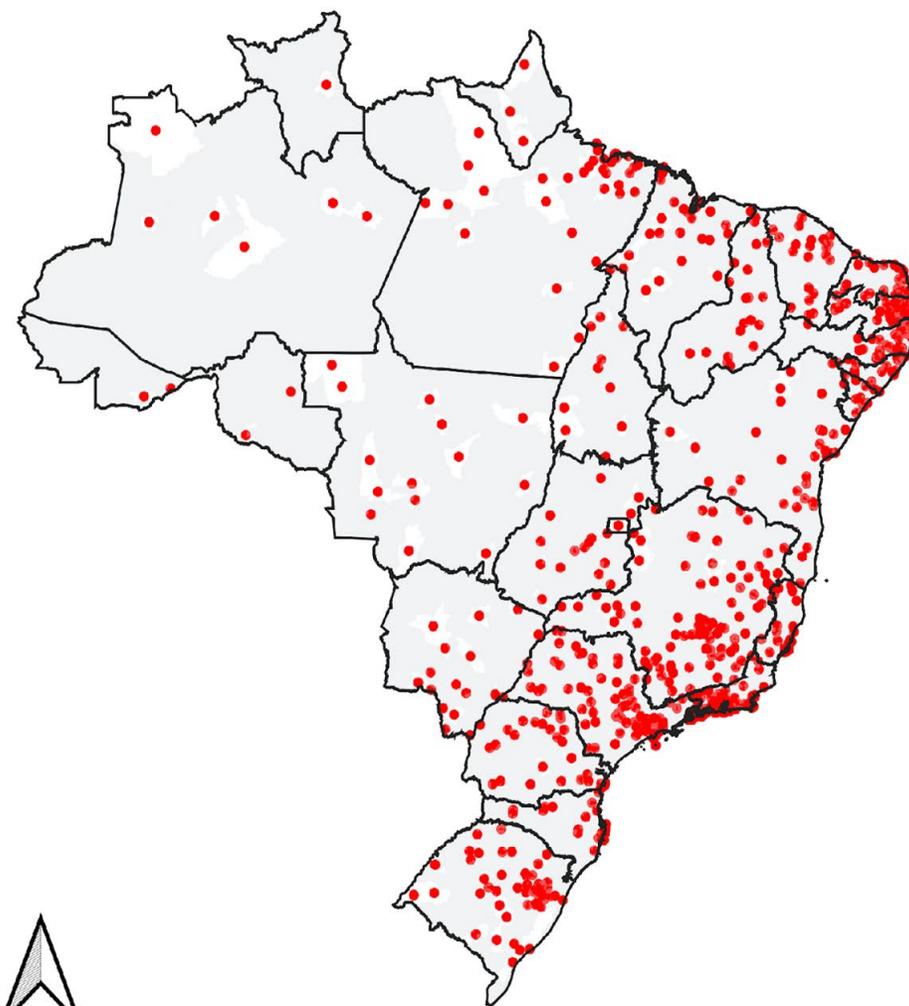
Área mínima total
de 451,2m²

Espaço:
vivência com apoio
equipamentos
multiuso

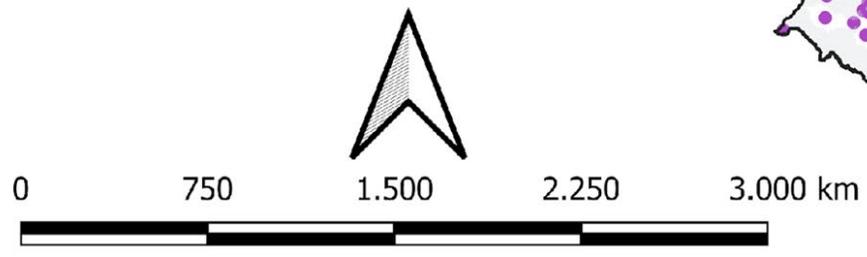
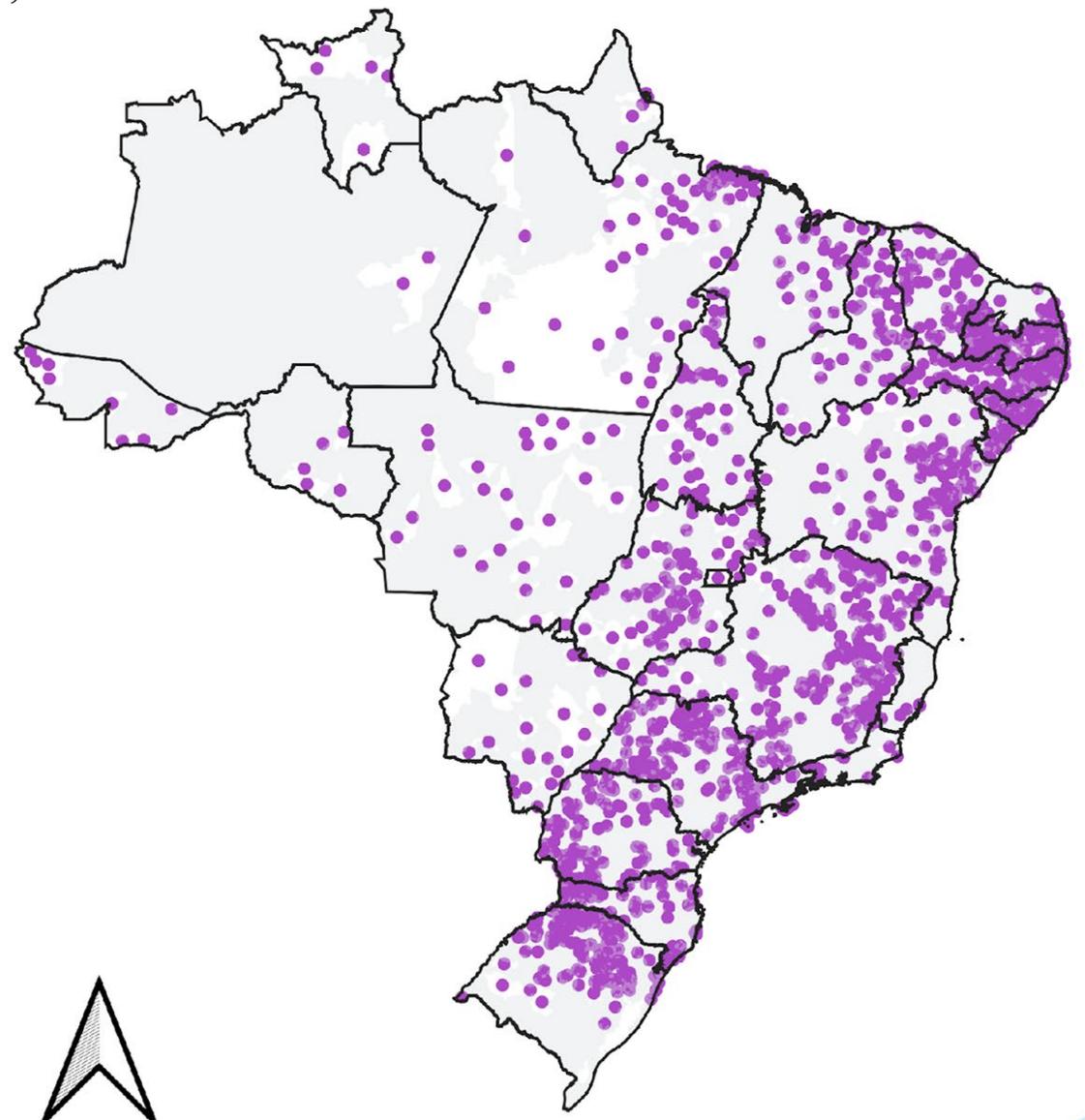
4.073 propostas vigentes em 2.958 municípios
Obras não iniciadas, em andamento e concluídas



1009 propostas canceladas, em 634 municípios



1.573 polos com custeio aprovado,
em 1.300 municípios



Fonte: CNES

INCENTIVO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



OBJETIVOS DO IAF

I - Implementar ações de atividade física na APS, por meio, dentre outros mecanismos:



de contratação de profissionais de educação física na saúde na APS



de aquisição de materiais de consumo



de qualificação de ambientes relacionados a atividade física

II - Melhorar o cuidado das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, mediante a inserção de atividade física na rotina desses indivíduos.”



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 17/05/2022 | Edição: 92 | Seção: 1 | Página: 120
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 1.105, DE 15 DE MAIO DE 2022

Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir o incentivo financeiro federal de custeio, destinado à implementação de ações de atividade física na Atenção Primária à Saúde (APS).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições do parágrafo único do art. 87 da Constituição, resolve:

Art. 1º A Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, passa a vigor com as seguintes alterações:

“Seção VII-A

Do incentivo financeiro federal de custeio para implementação de ações de atividade física no âmbito da

Atenção Primária à Saúde (APS) pelos municípios e pelo Distrito Federal,

*Art. 142-A. Fica instituído incentivo financeiro federal de custeio para implementação de ações de atividade física no âmbito da Atenção Primária à Saúde, instituído por meio da Portaria GM/MS nº 1.105, de 15 de maio de 2022.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 07/11/2023 | Edição: 211 | Seção: 1 | Página: 133
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 1.733, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022

Credencia os municípios e o Distrito Federal, e seus respectivos estabelecimentos de saúde da Atenção Primária à Saúde, ao incentivo financeiro federal de custeio, destinado à implementação de ações de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde, instituído por meio da Portaria MS/GM nº 1.105, de 15 de maio de 2022.

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II, do parágrafo único, do art. 87 da Constituição Federal, e

Considerando a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;

Considerando o Decreto nº 1.232, de 30 de agosto 1994, que dispõe sobre as condições e a forma de repasse, regular e automático, de recursos do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, bem como o Decreto nº 7.507, de 27 de junho 2011, que dispõe sobre a movimentação dos recursos federais transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios; e

Considerando o Art. 1º, da “Seção VII-A. Do incentivo financeiro federal de custeio para implementação de ações de atividade física no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) pelos municípios e pelo Distrito Federal”, da Portaria de Consolidação M/GM S nº 6, de 28 de setembro de 2017, alterada por meio da Portaria MS/GM nº 1.105, de 15 de maio de 2022, resolve:

Art. 1º Ficam credenciados ao incentivo financeiro federal de custeio destinado à implementação de ações de Atividade Física (IAF) os municípios e o Distrito Federal, e seus respectivos estabelecimentos de saúde da APS, constantes no Anexo desta Portaria.

§ 1º Publicada a portaria de credenciamento, para fins de recebimento e manutenção do incentivo financeiro de custeio, serão consideradas as informações atualizadas no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCONE), referentes à vinculação ou não do profissional de educação física na saúde (Código Brasileiro de Ocupação 2241-40), ao tipo de estabelecimento de saúde credenciado e ao envio de dados relativos às ações de práticas corporais e de atividade física registradas, por meio da Ficha de Atividade Coletiva, no Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB), conforme Art. 142-G e Art. 142-I, da Portaria MS/GM nº 1.105, de 15 de maio de 2022.

§ 2º O Fundo Nacional de Saúde adotará as medidas necessárias para a transferência automática desses valores para os Fundos Municipais e Distrital de Saúde.

§ 3º Os municípios com serviços constantes no Anexo a esta Portaria deverão observar os critérios estabelecidos no § 1º, do art. 1º, da Portaria SAPS/MS nº 47, de 19 de dezembro de 2019, sob pena de suspensão da transferência financeira.

Art. 2º Os recursos orçamentários, de que trata esta Portaria, são provenientes do orçamento do Ministério da Saúde, com oeração da Funcional Programática: 10.301.5019.219A - Piso de Atenção Primária à Saúde, no Plano Orçamentário - OOOA - Incentivo para Ações Estratégicas, totalizando, para o ano de 2023, um impacto orçamentário máximo de R\$ 66.164.000,00 (sessenta e seis milhões, cento e sessenta e quatro mil reais) e, para o ano de 2024, um impacto orçamentário máximo de R\$ 396.984.000,00 (trezentos e noventa e seis milhões, novecentos e oitenta e quatro mil reais).



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 04/07/2022 | Edição: 124 | Seção: 1 | Página: 54
Órgão: Ministério da Saúde

PORTARIA GM/MS Nº 2.103, DE 30 DE JUNHO DE 2022

Credencia os municípios e o Distrito Federal, e seus respectivos estabelecimentos de saúde da Atenção Primária à Saúde, ao Incentivo financeiro federal de custeio, destinado à implementação de ações de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde, instituído por meio da Portaria GM/MS nº 1.105, de 15 de maio de 2022.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II, do parágrafo único, do art. 87 da Constituição Federal, e

Considerando a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;

Considerando o Decreto nº 1.232, de 30 de agosto 1994, que dispõe sobre as condições e a forma de repasse, regular e automático, de recursos do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, bem como o Decreto nº 7.507, de 27 de junho 2011, que dispõe sobre a movimentação dos recursos federais transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios; e

Art. 1º, da “Seção VII-A. Do incentivo financeiro federal de custeio para implementação de ações de atividade física no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) pelos municípios e pelo Distrito Federal”, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, resolve:



Solicitações de Credenciamento



4.128 municípios

(74% dos municípios brasileiros)



Cerca de 20.090 estabelecimentos de saúde da Atenção Primária à Saúde

(54% dos estabelecimentos)



Cerca de 400 milhões para 2024

CENTRO DE SAÚDE/UBS
17.926

POSTO DE SAÚDE
2.127

UNIDADE MÓVEL FLUVIAL
37

OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA



Pesquisas e estudos em desenvolvimento

01

Guia de orientação para o breve aconselhamento sobre atividade física na APS do SUS + documentos orientadores

- Universidade Federal da Fronteira Sul
- Objetivo: Elaborar um guia para o breve aconselhamento sobre a prática de atividade física, a ser utilizado pelos profissionais das equipes que atuam na APS.

02

Monitoramento da atividade física e registro de ações no SUS

- Universidade Federal de Santa Catarina
- Objetivo: Qualificar os sistemas de informação da APS, com relação ao monitoramento e ao registro relacionado à atividade física.

03

Apoio técnico para a disseminação e implementação das ações da PROAF

- Universidade Federal de Santa Catarina
- Objetivo: Apoiar, disseminar e avaliar as estratégias desenvolvidas pela PROAF para os gestores e os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde dos municípios brasileiros

04

Edital CNPq – atividade física e motivação

- 3 universidades
- Determinantes motivacionais para a prática de atividade física
- Motiva-AF
- Motiva-SUS



Ações previstas do PSE:

Promoção da atividade física;

- Saúde ambiental;
- Alimentação saudável e prevenção da obesidade;
- Promoção da cultura de paz e direitos humanos;
- Prevenção das violências e dos acidentes;
- Prevenção de doenças negligenciadas;
- Verificação da situação vacinal;
- Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)/ Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST);
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas;
- Saúde bucal;
- Saúde auditiva;
- Saúde ocular; e
- Prevenção à Covid -19 (incorporada em julho de 2020).



Acesse:



Acesse:



UNA-SUS
CURSOS[Sobre os cursos](#)[Buscar cursos](#)[Matrículas](#)[Certificados e histórico](#)[Plataforma AROUCA](#)

Qualificação Profissional

Promoção da atividade física na Atenção Primária à Saúde e sua inserção nos instrumentos de planejamento e de gestão do SUS

Universidade Federal de Santa Catarina

**Carga horária:** 60 horas**Público-alvo:**

O curso é destinado a profissionais que desenvolvem a função de gestor municipal ou estadual de saúde, como secretários de saúde, equipe técnica de planejamento e da atenção primária à saúde, assim como responsáveis pela gestão de polos do Programa Academia da Saúde e similares. Tem também como público-alvo indireto os profissionais de saúde que atuam na rede de atenção à saúde, especialmente os profissionais que atuam na atenção básica de saúde e os gestores de outras secretarias municipais como esporte, lazer, educação, verde e meio ambiente, planejamento urbano e transporte.

Formato: Ensino a Distância**Nível:** Educação Profissional e Tecnológica**Modalidade:** Qualificação Profissional

AÇÕES CONJUNTAS

Ministério da Saúde e do Esporte

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

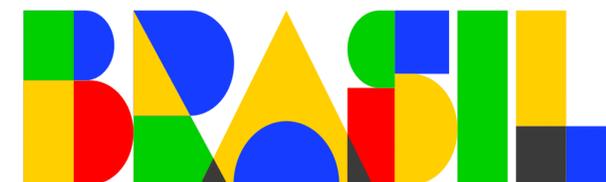
GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DO
ESPORTE

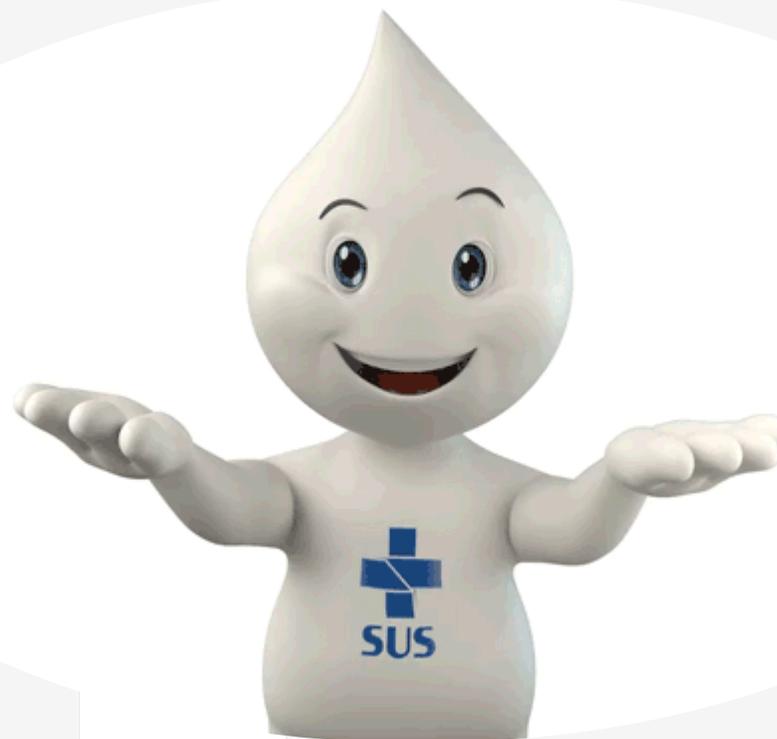
GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

- ✓ Rede de Desenvolvimento do Esporte – Decreto nº 11.766, de 1º de novembro de 2023
- ✓ Chamada CNPq/MESP nº 19/2023 – Estudos e pesquisas voltadas para a pesquisa, desenvolvimento, inovação e extensão em esporte e atividade física.

Obrigado pela atenção!



VIVA O SUS!

GOV.BR/SAUDE

    **minsaude**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



depro@saude.gov.br
jean.guimaraes@saude.gov.br
(61) 3315-6227/9057/9004

